

Relatório Anual

Ano Lectivo 2007/2008

I – Introdução

A recente reestruturação do ensino superior português, promovida pela tutela à luz da Declaração de Bolonha, veio solicitar às instituições, entre outros ajustamentos e transformações, um maior enfoque nos processos de definição estratégica e posicional e na avaliação das realizações daí decorrentes, enquanto procedimentos basilares na construção de projectos científicos e pedagógicos sólidos.

Assim, a legislação veio prescrever, entre outras, a publicação de sínteses informativas acerca das actividades das instituições. Em particular, é solicitado pelo Artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que as instituições de ensino superior aprovem e publiquem um relatório anual consolidado sobre as suas actividades, dando conta do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual, nos seus mais diversos níveis. De igual forma, determina-se, no Artigo 66.º -A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, que as instituições componham um Relatório de concretização do Processo de Bolonha anual. É, pois, para responder a estas determinações que se apresenta o Relatório Anual 2007/2008 do Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa.

Deste modo, o presente documento terá a estrutura seguinte: 1) apresentação das Linhas Gerais e Objectivos do ISLA-Lisboa e da respectiva Entidade Instituidora estipuladas para o ano lectivo de 2007/2008, 2) relato das actividades e projectos desenvolvidos em 2007/2008 e 3) apreciação crítica dos resultados obtidos.

II – Apresentação das Linhas Gerais e Objectivos do ISLA-Lisboa e da respectiva Entidade Instituidora

1. Objectivos pedagógicos

- 1.1. Consolidação da transição para o regime de Bolonha
- 1.2. Reforço dos quadros da Direcção Académica
- 1.3. Reformulação do método de avaliação da docência
- 1.4. Dinamização da plataforma de *e-learning*
- 1.5. Dinamização das actividades extracurriculares e de interactividade com o meio empresarial

2. Objectivos Científicos

- 2.1. Reforço das competências científicas do corpo docente do ISLA-Lisboa
- 2.2. Criação da Associação de Estudos e de Investigação Científica do ISLA-Lisboa
- 2.3. Organização de Conferências Internacionais
- 2.4. Lançamento e Edição do 1º número da Revista Portuguesa de Management

3. Objectivos quantitativos

- 3.1. Aumentar o número de alunos das licenciaturas e das pós-graduações
- 3.2. Incrementar o número de pedidos de estágio/emprego para os licenciados/estudantes
- 3.3. Aumentar o número de alunos em intercâmbio (outgoing e incoming)
- 3.4. Incrementar os protocolos de cooperação com Instituições nacionais e estrangeiras
- 3.4. Reforçar o acervo bibliográfico

4. Novos projectos Pedagógicos

- 4.1. Abrir o Mestrado em Tradução Jurídica e Empresarial
- 4.2. Abrir a Licenciatura em Gestão Hoteleira
- 4.3. Apresentar novos planos de estudo de Licenciatura e Mestrado à tutela

5. Objectivos Financeiros e Patrimoniais

- 5.1. Consolidar a situação financeira e estimular os níveis actuais de rentabilidade
- 5.2. Reforçar os equipamentos didácticos e melhorar as condições de trabalho de alunos e docentes
- 5.3. Promover o projecto de ampliação das instalações junto da Câmara Municipal de Lisboa

III – Actividades e Projectos desenvolvidos em 2007/2008

1. Objectivos pedagógicos

1.1. Consolidação da transição para o regime de Bolonha

A transição para o regime de Bolonha foi entendida pela instituição como uma oportunidade de reestruturar e refocalizar o seu projecto pedagógico. A nova geração de cursos de licenciatura do ISLA-Lisboa apresenta as seguintes características:

- Adopção de cursos de seis semestres lectivos e do sistema ECTS, num total de 180 créditos por licenciatura.
- Nova forma de organização do ensino, centrada no estudante e no desenvolvimento de competências, nomeadamente através do método de *case studies*, da utilização da plataforma de *e-learning*, da reestruturação do regime e métodos de avaliação e da intensificação das actividades extracurriculares.
- Constituição dos planos de estudos por:
 - Um núcleo de Unidades Curriculares de pendor científico, visando prestar uma formação de base sólida e aprofundada, permitindo o prosseguimento de estudos;
 - Unidades Curriculares específicas obrigatórias por cada curso, tendentes a uma determinada especialização;

- Unidades Curriculares optativas a serem escolhidas dentro de um vasto elenco pré-estabelecido pela Instituição. Os estudantes podem escolher unidades curriculares de pendor científico ou de especialização numa determinada área científica, que melhor se adequem aos seus objectivos profissionais e académicos.

Julga-se assegurar, desta forma, uma formação superior inicial sólida e de qualidade, cumprindo integralmente os requisitos científicos e pedagógicos estipulados pela “reforma de Bolonha”, permitindo, por um lado, uma preparação conveniente para o mercado de trabalho e, por outro, o prosseguimento de estudos pós-graduados, nomeadamente nos cursos de Mestrado.

Visando o acompanhamento da implementação deste modelo, foram concretizadas as seguintes medidas:

- Inclusão, nas reuniões semestrais da Direcção com os Delegados de Turma, de questões relativas ao funcionamento do novo regime;
- Reestruturação do questionário de avaliação à docência, visando a introdução de questões relacionadas com a adequação do modelo pedagógico de cada docente a Bolonha. São disso exemplo as seguintes questões:
 - A utilização pelo docente da plataforma de e-learning revelou-se útil e interessante?
 - Os métodos didácticos são adequados à disciplina (exercícios, case studies, powerpoints, documentos de apoio)?

Analisando os resultados obtidos através da administração dos questionários de avaliação à docência, denota-se que a implementação desta nova filosofia de ensino ainda não se encontra totalmente sedimentada: a variável “A utilização pelo docente da plataforma de e-learning revelou-se útil e interessante?” é cotada, no ano lectivo em estudo, com 2,8 valores de média (sendo a escala entre 1 e 4 valores) e a variável “os métodos didácticos são adequados à disciplina (exercícios, case studies, powerpoints, documentos de apoio)?” apresenta uma média de 3,1 valores, sendo que a média geral é de 3,3 valores. Daqui se conclui que, apesar de apresentarem resultados globalmente positivos, é necessário continuar o esforço de aprofundamento das competências pedagógicas mais associadas à filosofia de Bolonha, nomeadamente no que diz respeito ao uso da plataforma de e-learning. Para isso, a Direcção do Estabelecimento de Ensino tem promovido diversas acções de formação do corpo docente, no sentido de permitir uma maior familiarização com esta ferramenta tecnológica.

Para além destas iniciativas, decidiu a Direcção do Estabelecimento de Ensino implementar o Projecto de Qualidade no Ensino, que visa, entre outros objectivos, avaliar a *performance* do corpo docente de uma forma integrada, nomeadamente ao nível da leccionação, da promoção de actividades extracurriculares e da produção de investigação básica e aplicada.

Resultou também desta reestruturação a reformulação do método de avaliação da docência, a dinamização da plataforma de *e-learning* e a dinamização das actividades extracurriculares e de interactividade com o meio empresarial, que adiante descreveremos.

1.2. Reforço dos quadros da Direcção Académica

Atendendo ao crescimento que a instituição tem registado nos últimos três anos e aos novos projectos que o ISLA-Lisboa tem desenvolvido, nomeadamente o Projecto de Qualidade no Ensino, entendeu-se como fulcral o recrutamento de um quadro superior, com experiência na leccionação e gestão académica, para a Direcção Académica. A escolha veio a recair sobre o Mestre José Reis, docente deste Instituto na área das Tecnologias de Informação, e que assumiu, para além do referido projecto, a coordenação das actividades da plataforma de e-learning, o programa de formação da docência, a supervisão das actividades extracurriculares, o processo de certificação da qualidade.

1.3. Reformulação do método de avaliação da docência

De há alguns anos a esta parte, a Direcção Académica decidiu implementar, como o apoio da Administração da ENSILIS, S.A., entidade instituidora do ISLA-Lisboa, um método de avaliação do serviço docente que promovesse, por um lado, o trabalho e a qualidade da docência prestada nesta instituição e, por outro, premiasse aqueles que se distingam no exercício das suas funções.

Com a introdução da reforma de Bolonha, sentiu-se a necessidade de avaliar a *performance* do corpo docente de uma forma integrada, nomeadamente ao nível da leccionação, da promoção de actividades extracurriculares e da produção de investigação básica e aplicada. Assim, foram integrados como novos indicadores:

- Actividades de publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais;
- Organização de eventos científicos nacionais e internacionais;
- Projectos de investigação promovidos coordenados e executados;
- Disponibilização da planificação da disciplina na plataforma de *e-learning*;
- Dinamização da plataforma de *e-learning* (case studies, exercícios, fóruns, etc.).

1.4. Dinamização da plataforma de e-learning

Para além das iniciativas que anteriormente descrevemos (introdução de indicadores relativos à utilização da plataforma de *e-learning*, bem como prémios de desempenho para os docentes que se revelassem mais activos neste e noutros planos da actividade docente), foram ainda desenvolvidas acções de formação sobre a plataforma de *e-learning*, destinadas aos docentes do ISLA-Lisboa.

1.5. Dinamização das actividades extracurriculares e de interactividade com o meio empresarial

No ano lectivo 2007/2008 foram promovidas 47 actividades extracurriculares (35 palestras nas instalações do ISLA-Lisboa e 12 visitas de estudo a organizações). Em nosso entender, este número é bastante satisfatório, visto que:

- Todas as turmas puderam assistir a, pelo menos, 2 actividades extracurriculares por semestre, visto que a maior parte destes eventos agregaram 2 ou 3 turmas em média;

- Se verificou a organização de 1,5 actividades extracurriculares por semana.

É ainda de salientar a adesão de estudantes do ISLA-Lisboa a iniciativas de cariz empresarial, nomeadamente a participação no EDP University Challenge, no qual um grupo desta instituição arrecadou uma das 5 primeiras posições.

Destacamos, também, a interacção com o mundo empresarial que os trabalhos finais de curso têm proporcionado aos finalistas das nossas licenciaturas. De forma particular, assinalamos a colaboração com as empresas Texun, Odivelas Parque, Água Serra da Estrela, Nave, SATA, Post-scriptum, Águas do Sado e MWK, para citar alguns exemplos de trabalhos realizados em estreita colaboração.

2. Objectivos Científicos

O estabelecimento de ensino tem procurado implementar uma política de desenvolvimento científico sustentado, que tem assentado nos seguintes vectores:

- Reforço das competências científicas do corpo docente do ISLA-Lisboa;
- Criação da Associação de Estudos e de Investigação Científica do ISLA-Lisboa, que tem permitido institucionalizar práticas de pesquisa e divulgação de conhecimento avançado;
- Integração em redes científicas internacionais e estabelecimento de acordos internacionais, aprofundando a cooperação e a transferência de conhecimento de e para o nosso país;
- Organização de conferências internacionais, o que tem permitido trazer a Portugal alguns dos maiores especialistas europeus e mundiais;
- Estabelecimento de protocolos de colaboração com universidades estrangeiras
- Criação da Revista Portuguesa de Management, apoiada pela Fundação para Ciência e Tecnologia, que pretende constituir-se como uma referência editorial na áreas da Gestão Empresarial.

É, pois, na descrição de algumas destas linhas programáticas e do seu desenvolvimento em 2007/2008 que nos iremos centrar nos pontos que se seguem.

2.1. Reforço das competências científicas do corpo docente do ISLA-Lisboa

Nesta linha programática, a Instituição tem realizado um investimento muito significativo, nomeadamente:

- Na contratação de docentes e investigadores com o grau de Doutor. Em 2007/2008, o ISLA-Lisboa contratou 22 (vinte e dois) novos docentes doutorados, que apresentam experiências pedagógicas e científicas de grande valor, tendo a grande maioria assumido um vínculo permanente à Instituição, sendo que 63% (sessenta e três) estão em regime de exclusividade ou tempo integral.
- No apoio dado aos seus docentes no desenvolvimento de competências científicas, patrocinando a obtenção do grau de Doutor. Nesta situação, encontram-se 17 docentes, dos quais 8

deverão prestar provas finais no decurso do ano lectivo 2008/2009. Destacamos, ainda, que 76% (setenta e seis) destes docentes estão em regime de exclusividade ou tempo integral.

- No apoio àqueles docentes que se propuseram apresentar comunicações em conferências internacionais. No ano lectivo em apreço, realizaram-se 8 deslocações ao estrangeiro: Estados Unidos da América, Inglaterra, França, Itália, Polónia e República Checa.

2.2. Criação da Associação de Estudos e de Investigação Científica do ISLA-Lisboa

A necessidade de institucionalizar a investigação enquanto actividade permanente e sistemática levou à criação da Associação de Estudos e Investigação Científica do ISLA-Lisboa, que, em 2007/2008, desenvolveu os seguintes projectos:

- Colaboração no projecto de investigação “L’enjeu de l’intention entrepreneuriale des étudiants dans le développement régional de l’Europe”, coordenado pela Universidade Pierre Mendès France de Grenoble e envolvendo instituições de ensino superior italianas, romenas, polacas, albanesas e eslovacas;
- “O impacto do Investimento Directo Português no Estrangeiro na economia, nas regiões e nas empresas nacionais”, projecto de investigação coordenado por 3 investigadores da Associação de Estudos e de Investigação do ISLA-Lisboa e que se encontra em fase de preparação do processo de candidatura ao apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia.
- Em Setembro de 2007, a XIIIª Conferência Internacional da Rede PGV. Este encontro foi apoiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia e pelo Fundo de Apoio Reuniões Internacionais de Ciência e Tecnologia no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia.
- Em Julho de 2008, a 8ª Conferência Internacional da Rede TALC, que mereceu o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia;

2.3. Estabelecimento de protocolos de colaboração com universidades estrangeiras

Foi estabelecido um protocolo de colaboração entre o ISLA-Lisboa e a Université Pierre-Mendès-France de Grenoble, consolidando um relacionamento institucional que vinha sendo desenvolvido. Esta parceria prevê, entre outras actividades, a realização de projectos de investigação e formação comuns, bem como a participação e/ou colaboração em novos cursos do primeiro e do segundo ciclo, o que possibilitará a intervenção de docentes daquela instituição nos mestrados do ISLA-Lisboa. Este modelo prevê a leccionação integral ou parcial (neste caso, em articulação com outro docente) de algumas unidades curriculares dos mestrados, em língua inglesa.

2.4. Criação da Revista Portuguesa de Management e lançamento do 1.º número

Em Portugal, a área científica da Gestão Empresarial tem conhecido um avanço significativo nos últimos anos, através de estudos conceptuais e/ou empíricos, pelo que se verifica uma necessidade crescente de espaços de divulgação e actualização de modelos e conhecimento de ponta. A “Revista

Portuguesa de Management”, editada pela Associação de Estudos e Investigação Científica do ISLA-Lisboa, tem por objectivo divulgar trabalhos científicos proeminentes em diferentes áreas da Gestão Empresarial, propondo-se constituir um espaço editorial de referência.

Com uma periodicidade semestral, os artigos científicos propostos para esta revista são submetidos a um processo de arbitragem, sendo os “referees” especialistas oriundos de diversas universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, consoante a área científica do artigo. A Direcção da “Revista Portuguesa de Management” obteve, de acordo com a regulamentação estabelecida, o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O primeiro número, lançado em Março de 2008, deu à estampa os seguintes artigos:

- A emergência de um management euro-mediterrânico no contexto do alargamento da Europa, *Claude Martin*
- O comportamento de compra industrial e o desenvolvimento de estratégias de Marketing: estudos de caso em mercados industriais concentrados, *Cristina Sales Baptista*
- O paradigma político da União Europeia e os serviços de interesse económico geral: um desafio à criatividade concorrencial dos Estados, *Eduardo R. Lopes Rodrigues*
- Corporate values of international mobile network operators, *Joana Mota*
- La maîtrise des distances culturelles constitue-t-elle un avantage concurrentiel?, *Tawfiq Rkibi*

2.5. Recapitulativo

A política de desenvolvimento do projecto científico do ISLA-Lisboa apresenta já os seus primeiros resultados. Destacamos, como resumo da exposição anteriormente realizada, os seguintes indicadores referentes ao quadriénio 2005-2008:

| <i>Indicador</i> | <i>Frequência</i> |
|---|-------------------|
| Actas de encontros científicos internacionais publicadas | 2 |
| Candidatos a Doutoramento apoiados | 15 |
| Apresentações de comunicações em Conferências ou Encontros Internacionais apoiadas | 17 |
| Edições da Revista Portuguesa de Management | 2 |
| Encontros científicos internacionais organizados | 2 |
| Livros publicados | 3 |
| <i>Papers</i> de docentes do ISLA-Lisboa, aceites para publicação em revistas científicas com <i>referee</i> ou actas de encontros científicos com <i>referee</i> | 32 |
| Projectos científicos internacionais desenvolvidos | 1 |
| <i>Working papers</i> publicados | 9 |

Quadro 1. – Resultados da política de desenvolvimento científico do ISLA-Lisboa, no quadriénio 2005-2008

Assim, os resultados desta política de aprofundamento do projecto científico e pedagógico do ISLA-Lisboa são, em nosso entender, reveladoras da tendência positiva que tem vindo a ser registada.

No entanto, é nossa intenção incrementar qualitativa e quantitativamente as actividades científicas da instituição, pretendendo-se, para o quadriénio 2009-2012, duplicar o número de publicações apoiadas, o número de *papers* aceites para publicação em revistas científicas ou actas de encontros científicos e o número de deslocações a conferências ou encontros internacionais de docentes do ISLA-Lisboa, bem como proceder à organização de novos encontros científicos internacionais e para os quais o lançamento do 2.º ciclo de estudos se pode revelar proveitoso. Desta forma, cumpriremos o desígnio que se impõe às instituições de ensino superior, contribuindo, de forma rigorosa e criativa, para o desenvolvimento da sociedade portuguesa.

3. Objectivos quantitativos

3.1. Aumentar o número de alunos das licenciaturas e das pós-graduações

No ano de referência, houve um incremento do número de alunos inscritos nas licenciaturas do ISLA-Lisboa que se cifrou, em média, em 23%. Este aumento verificou-se em dois tipos de públicos:

- Alunos advindos do concurso institucional
- Alunos provenientes do concurso dos maiores de 23 anos.

Atendendo à especificidades destes públicos, foram implementadas as seguintes medidas pedagógicas e de apoio ao sucesso escolar:

- Realização do Curso Intensivo de Preparação em Matemática – decidiu-se promover este curso com o objectivo de preparar os estudantes para a frequência das diferentes unidades curriculares que envolvam conhecimentos de natureza quantitativa, realizando-se diversos edições com um número reduzido de alunos em Setembro de cada ano lectivo;
- Redução do número de alunos por turma (entre 25 e 35 alunos) nas unidades curriculares mais técnicas ou mais práticas: Matemática, Técnicas Quantitativas para a Gestão, Contabilidade, Informática, Línguas...
- Realização de aulas de apoio nas disciplinas em que se denotou, ao longo de cada ano lectivo, maiores dificuldades por parte dos alunos: Matemática e Contabilidade;
- Realização do Curso de Preparação para os maiores de 23 anos com um total de 24 horas, divididas por três temáticas, em que, para além da preparação para o exame escrito, pretende-se que os candidatos tenham um primeiro contacto com o ensino superior;
- Sessões de esclarecimento para os alunos maiores de 23 anos – são realizadas todos os anos, visando informar os candidatos sobre os procedimentos de ingresso, a natureza das provas e o processo de seriação. Estão presentes um membro do Conselho de Administração, o Director do Estabelecimento de Ensino, os seus Adjuntos, o Director do Centro de Informática e o Chefe da Secretaria Escolar;
- Sessão de Abertura do Ano Académico – pretende-se informar os estudantes sobre o projecto educativo do ISLA-Lisboa e a inserção da instituição no sistema de ensino superior português. Estão presentes um membro do Conselho de Administração, o Director do Estabele-

cimento de Ensino, os seus Adjuntos, os Coordenadores de Curso, os Directores dos diversos serviços de apoio e o Chefe da Secretaria Escolar.

Quanto às Pós-Graduações, verificou-se um aumento do número de alunos, tendo este passado de 468 alunos em 2006/2007 para 555 alunos em 2007/2008, em consonância com os objectivos traçados no início do ano lectivo.

3.2. Incrementar o número de pedidos de estágio/emprego para os licenciados/estudantes

O ISLA-Lisboa tem procurado, desde a sua fundação, estabelecer relações profícuas com o mercado de trabalho. Assim, esta estratégia tem assentado no desenvolvimento de planos de estudos adequados às necessidades das empresas portuguesas e europeias, bem como no apoio à selecção e recrutamento dos nossos diplomados por aquelas instituições. A sistematização destas tarefas está a cargo do Gabinete de Integração Profissional.

Como fruto deste investimento, temos assistido ao incremento significativo do número de solicitações para estágio e emprego em todas as licenciaturas do ISLA-Lisboa por parte das entidades empregadoras, o que confirma a necessidade em formar quadros superiores com competências distintas nas áreas de referência do Estabelecimento de Ensino. Esta tendência pode ser confirmada pelos dados disponibilizados pelo Gabinete de Inserção Profissional, pelo que se apresenta, nos quadros seguintes, o número de pedidos efectuados pelas empresas (estágios e empregos) àquele serviço nos anos de 2005, 2006 e 2007.

| 2005 | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Curso | Jan | Fev | Mar | Abril | Maió | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum |
| Gestão de Empresas | 7 | 2 | 8 | 7 | 1 | 5 | 5 | 10 | 3 | 7 | 9 | 4 | 68 |
| Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica | 6 | 6 | 8 | 2 | 7 | 9 | 5 | 2 | 12 | 2 | 6 | 4 | 69 |
| Informática de Gestão | 0 | 0 | 5 | 1 | 2 | 1 | 6 | 4 | 2 | 2 | 1 | 2 | 26 |
| Marketing, Publicidade e Relações Públicas | 14 | 6 | 6 | 6 | 5 | 3 | 8 | 8 | 6 | 5 | 2 | 3 | 72 |
| Secretariado e Comunicação Empresarial | 26 | 23 | 18 | 21 | 30 | 20 | 27 | 21 | 17 | 23 | 26 | 9 | 261 |
| Turismo | 5 | 8 | 6 | 3 | 12 | 12 | 2 | 1 | 2 | 4 | 4 | 1 | 60 |
| Total | 58 | 45 | 51 | 40 | 57 | 50 | 53 | 46 | 48 | 43 | 48 | 23 | 556 |

Quadro 2. – Procura das entidades empregadoras em 2005

| 2006 | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| Curso | Jan | Fev | Mar | Abril | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum |
| Gestão de Empresas | 16 | 6 | 4 | 12 | 10 | 8 | 8 | 12 | 9 | 12 | 6 | 7 | 110 |
| Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica | 5 | 8 | 8 | 7 | 10 | 7 | 8 | 3 | 7 | 5 | 5 | 8 | 81 |
| Informática de Gestão | 10 | 6 | 2 | 4 | 10 | 9 | 9 | 4 | 6 | 10 | 0 | 2 | 72 |
| Marketing, Publicidade e Relações Públicas | 11 | 6 | 10 | 12 | 11 | 9 | 7 | 5 | 9 | 7 | 6 | 6 | 99 |
| Secretariado e Comunicação Empresarial | 19 | 15 | 26 | 12 | 21 | 24 | 25 | 16 | 13 | 21 | 20 | 14 | 226 |
| Turismo | 4 | 1 | 8 | 5 | 6 | 8 | 6 | 6 | 3 | 7 | 1 | 3 | 58 |
| Total | 65 | 42 | 58 | 52 | 68 | 65 | 63 | 46 | 47 | 62 | 38 | 40 | 646 |

Quadro 3. – Procura das entidades empregadoras em 2006

| 2007 | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| Curso | Jan | Fev | Mar | Abril | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum |
| Gestão de Empresas | 7 | 8 | 6 | 16 | 10 | 12 | 8 | 5 | 14 | 9 | 6 | 5 | 106 |
| Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica | 9 | 6 | 8 | 7 | 6 | 8 | 5 | 7 | 9 | 5 | 5 | 6 | 81 |
| Informática de Gestão | 9 | 7 | 3 | 8 | 8 | 15 | 8 | 8 | 5 | 11 | 10 | 2 | 94 |
| Marketing, Publicidade e Relações Públicas | 19 | 10 | 9 | 14 | 12 | 18 | 11 | 7 | 16 | 9 | 5 | 5 | 135 |
| Secretariado e Comunicação Empresarial | 27 | 18 | 19 | 14 | 23 | 18 | 22 | 20 | 30 | 23 | 15 | 12 | 241 |
| Turismo | 2 | 3 | 6 | 7 | 13 | 10 | 6 | 5 | 2 | 3 | 3 | 1 | 61 |
| Total | 73 | 52 | 51 | 66 | 72 | 81 | 60 | 52 | 76 | 60 | 44 | 31 | 718 |

Quadro 4. – Procura das entidades empregadoras em 2007

Como se pode verificar, de 2005 para 2007, houve um acréscimo de 30% nos pedidos de estágio e emprego. O número de solicitações é quatro vezes superior ao número de estudantes que, em cada ano, tem finalizado as Licenciaturas no Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa, a que acresce o facto dos estudantes do horário pós-laboral se encontrarem, na sua grande maioria, já empregados, pelo que a procura pelas entidades empregadoras é claramente superior à oferta de diplomados desta instituição.

3.3. Aumentar o número de alunos em intercâmbio (*outgoing e incoming*)

O ISLA-Lisboa contou em 2007/2008, no âmbito do Programa Sócrates/Erasmus, com 18 estudantes *outgoing* e 5 estudantes *incoming*, o que se significou um aumento substantivo no número de intercâmbios face ao ano anterior (5 alunos *incoming* e 3 alunos *outgoing*). Esta tendência foi acompanhada por um reforço do orçamento do Gabinete de Relações Internacionais destinado ao apoio a estes movimentos, visto que as bolsas dadas pela Agência Nacional não permitiram subsidiar todos os alunos que beneficiaram em 2007/2008 deste programa comunitário. Assim, a ENSILIS, S.A. decidiu isentar de propinas, durante o período de estudos no estrangeiro, todos os estudantes que não tenham obtido bolsa da Agência Nacional.

Foram ainda organizados os seguintes eventos no âmbito deste Programa Comunitário:

- No dia 27 de Fevereiro de 2008, o Prof. Mauro Carboni, da Universidade de Bolonha, visitou o ISLA-Lisboa para tratar de questões relacionadas com o contrato estabelecido com aquela Universidade.
- Nos dias 8, 9 e 10 de Maio de 2008, a Mestre Maria do Rosário Braga da Cruz, Coordenadora do Programa Erasmus, participou na Conferência “Erasmus Coordinators 2008”, que teve lugar nas instalações do ISCTE em Lisboa.
- No dia 9 de Maio de 2008, a Prof. Agnes Dillien esteve presente no ISLA-Lisboa para tratar do intercâmbio com a Universidade de Kempen (Bélgica).
- No dia 4 de Junho de 2008, o Dr. Carlos Sousa, da Agência Nacional do Erasmus, proferiu no ISLA-Lisboa uma palestra no âmbito das comemorações do dia Erasmus. A Dra. Rita Ferraz, do Erasmus, interveio, igualmente, para elucidar os alunos do ISLA-Lisboa sobre as diversas actividades que promovem.
- No dia 30 de Setembro de 2008, a Mestre Maria do Rosário Braga da Cruz participou na reunião “Erasmus 2008/2009” (Grupos de Informação e Formação), que decorreu na Universidade Lusíada, em Lisboa.

3.4. Incrementar os protocolos de cooperação com Instituições nacionais e estrangeiras

No que diz respeito ao Programa ERASMUS, o ISLA-Lisboa alargou as suas parcerias, passando a incluir as seguintes universidades: Università degli Studi di Perugia (Itália), Americanos College (Chipre), Universidad Complutense de Madrid e Universidad de Burgos (Espanha), Wyzsza Szkola Hotelarstwa i Gastronomii (Polónia) e Vysoká škola hotelová (República Checa).

3.4. Reforçar o acervo bibliográfico

A Biblioteca do ISLA-Lisboa conta, entre aquisições e ofertas, com mais 500 obras no seu acervo bibliográfico, que ultrapassa já os 22.000 títulos. Todos os pedidos de aquisição de obras por parte de discentes e docentes foram integralmente satisfeitos.

4. Novos projectos Pedagógicos

4.1. Abrir o Mestrado em Tradução Jurídica e Empresarial

A criação de um Mestrado em Tradução Jurídica e Empresarial inscreve-se na longa tradição acumulada desde há quatro décadas pelo ISLA-Lisboa no que diz respeito ao ensino da tradução e responde a uma necessidade de formação em Portugal de tradutores altamente especializados nas áreas específicas das Ciências Jurídicas, Económicas e de Gestão. Assim, após a aprovação deste projecto pela tutela, o ISLA-Lisboa iniciou a leccionação do Mestrado em Tradução Jurídica e Empresarial em Março de 2007, tendo-se inscrito na 1.ª edição um total de 15 estudantes.

4.2. *Abrir a Licenciatura em Gestão Hoteleira*

Esta Licenciatura responde à necessidade de uma cada vez maior profissionalização dos Recursos Humanos ligados à actividade hoteleira, pela exigência de qualidade, pelo incremento da concorrência nacional e internacional e pela emergência de grandes grupos hoteleiros portugueses. Acresce que a oferta formativa nacional de nível superior nesta área é diminuta, pelo que a dinamização desta licenciatura se afigurou para a instituição como um contributo relevante para o sucesso de um sector estratégico para a economia nacional.

Deste modo, o ISLA-Lisboa procedeu à contratação de um Coordenador de Curso com larga experiência profissional na área e formação académica adequada, bem como reforçou o seu corpo docente na área do Turismo/Gestão Hoteleira, de forma a proporcionar uma aquisição de competência por parte dos estudantes consonante com as exigências do mercado de trabalho. Para além disso, foi organizado um curso extracurricular de “Aplicações de Bar, Cozinha e Restaurante”, em parceria com o Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha, bem como um conjunto de estágios extracurriculares de Verão em unidades hoteleiras portuguesas, visando estas iniciativas um contacto mais próximo com a realidade profissional do sector. É de salientar que estas actividades concederam, no âmbito da legislação em vigor, unidades de crédito ECTS, que serão contabilizadas para efeito da conclusão da licenciatura.

4.3. *Apresentar novos planos de estudo de Licenciatura e Mestrado à tutela*

Visando o desenvolvimento e aprofundamento do projecto científico e pedagógico do ISLA-Lisboa, traçou-se como objectivo fundamental iniciar a leccionação, num curto espaço de tempo, de novas licenciaturas e mestrados. Fundamenta-se esta postura na ideia de que, para reforçar o contributo que tem dado nestes últimos anos no âmbito da Gestão Empresarial e do Turismo, é necessário iniciar a leccionação de Licenciaturas e de Mestrados nestas áreas científicas. Como é sabido, esta prática tem constituído uma poderosa alavanca das políticas de produção científica, porquanto permite a organização, desenvolvimento e criação de conhecimento através da realização de trabalhos académicos e teses de inegável valor para a comunidade, em ambiente de rigor e exigência. Para além disso, estimula a aquisição de novos recursos didácticos e propicia a organização de seminários de elevado valor académico. Esta tem sido, aliás, a política seguida pela maioria das instituições portuguesas de ensino superior, públicas e privadas: a leccionação dos 2.º e 3.º ciclos de estudo – e os desenvolvimentos que daí decorrem – têm levado à constituição de centros de investigação de elevada reputação, à publicação de artigos em revistas científicas internacionais com *referee* e ao recrutamento de investigadores que se destacam na realização das provas requeridas para a conclusão do Mestrado e Doutoramento.

Desta forma, o ISLA-Lisboa apresentou à Direcção-Geral do Ensino Superior as seguintes propostas:

- Licenciatura em “Gestão da Segurança e Protecção Civil”, entretanto aprovada;
- Mestrado em “Empreendedorismo e Gestão da Inovação”, entretanto aprovado;

- Mestrado em “Gestão de Recursos Humanos”, entretanto aprovado;
- Mestrado em “Marketing”, entretanto aprovado;
- Mestrados em “Turismo Cultural” e “Turismo – Património e Paisagem”, entretanto transformado em “Património Cultural, Paisagem e Turismo”, aguarda despacho final;
- Mestrado em “Contabilidade e Finanças”, aguarda despacho final;
- Mestrado em “Sistemas de Informação para a Gestão”, aguarda despacho final;
- Mestrado em “Gestão do Turismo”, tendo a instituição retirado a proposta;

5. Objectivos Financeiros e Patrimoniais

5.1. Consolidar a situação financeira e estimular os níveis actuais de rentabilidade

A Entidade Instituidora do ISLA-Lisboa, que tem vindo a obter resultados positivos ao longo dos últimos anos, conseguiu manter, em 2007, a excelente performance que tem conseguido em 2006. Uma parte significativa dos meios libertos foi destinada ao reinvestimento nas infra-estruturas e ao reforço e modernização dos meios didácticos.

5.2. Reforçar os equipamentos didácticos e melhorar as condições de trabalho dos alunos e docentes

No ano lectivo 2007/2008, procedeu-se às seguintes acções de reforço das condições pedagógicas no ISLA-Lisboa:

- Aquisição de novos projectores multimédia;
- Aquisição de computadores portáteis para uso dos docentes e alunos;
- Estabelecimento do acordo de cooperação “Microsoft Academic Alliance”, que permite disponibilizar aos estudantes e docentes do ISLA-Lisboa todo o software Microsoft de forma gratuita.
- As instalações podem ser utilizadas pelos estudantes e docentes de segunda-feira a domingo, 24 horas por dia, possibilitando, deste modo, a realização dos trabalhos de grupo solicitados no âmbito das unidades curriculares de cada curso, a realização de exercícios e trabalhos nos laboratórios de informática e a utilização permanente da biblioteca na altura mais conveniente para os estudantes que frequentam cursos de Licenciatura neste Estabelecimento de Ensino;
- O Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa conta com 63 funcionários distribuídos pela Direcção do Estabelecimento, Centro de Formação Avançada, Secretaria Escolar, Direcção Administrativa, Biblioteca, Centro de Informática, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Integração Profissional e Bar/Restaurante, recorrendo ao regime de outsourcing para assegurar os serviços de limpeza, jardinagem, etc. De salientar que o

ISLA-Lisboa contratou, no ano lectivo em análise, 10 funcionários, sendo que 8 têm habilitações académicas superiores.

5.3. Promover o projecto de ampliação das instalações junto da Câmara Municipal de Lisboa

Foi entregue na Câmara Municipal de Lisboa um projecto de ampliação das actuais instalações de Carnide, que permitirá a construção de 10 novas salas de aulas, 5 laboratórios de informática, um auditório com capacidade para 150 pessoas, uma biblioteca com 500m², bem como gabinetes de investigação para docentes, possibilitando à instituição a consolidação da sua oferta educativa e o desenvolvimento de novos projectos, nomeadamente ao nível dos mestrados e da investigação.

IV – Apreciação crítica dos resultados obtidos

Passando em revista o ano lectivo de 2007/2008, podemos concluir que os objectivos a que nos tínhamos proposto foram, em grande medida, cumpridos. Salientamos, entre outros, o esforço realizado nas seguintes áreas:

- No incremento das competências científicas do ISLA-Lisboa, nomeadamente na contratação de docentes com o grau de Doutor e no apoio ao Doutoramento dado a actuais docentes;
- No desenvolvimento de iniciativas e encontros científicos;
- Na abertura de novos cursos, recrutando os recursos humanos adequados e desenvolvendo as iniciativas necessárias a uma correcta preparação científica e técnica dos estudantes;
- No necessário alargamento da oferta educativa da instituição, sendo que foram já aprovados 3 novos mestrados e aguarda-se o despacho favorável em mais 3.

No entanto, a necessidade de aprofundar o projecto pedagógico e científico do ISLA-Lisboa, colmatando as lacunas ao nível da implementação da filosofia de Bolonha, bem como a vontade de alcançar novos patamares de Excelências, levaram-nos a traçar 3 grandes metas para os próximos anos:

- Incrementar a produção científica da instituição, tanto ao nível dos docentes, como ao nível dos discentes;
- Desenvolver o projecto educativo em vigor, nomeadamente ao nível da utilização do e-learning e de novas ferramentas pedagógicas;
- Incrementar as acções de promoção de empreendedorismo e de empregabilidade dos diplomados do ISLA-Lisboa, dando continuidade ao esforço e aos resultados que temos obtido neste campo.

Lisboa, 22 de Dezembro de 2008
A Direcção Académica do ISLA-Lisboa